

"Crie em mim um coração limpo"

20

Da Glória à Glória



Diz-se que o desenvolvimento do caráter é o trabalho mais importante já confiado aos seres humanos. Durante a próxima hora, exploraremos nosso privilégio e nossa responsabilidade de nos tornarmos semelhantes a Cristo em caráter. Junte-se a nós agora para este poderoso tempo de renovação pessoal enquanto o pastor Stephen Wallace nos leva "Da Glória à Glória".

Bem-vindos de volta, meus amigos. Aprecio muito a sua estadia para estudar mais uma vez esta tarde, a obra mais importante alguma vez confiada aos seres humanos. E isto é, o quê? **Construção de caráter.** {Ed 225,3} E estamos no meio de uma série de estudos muito relacionados que têm a ver com o nosso papel cooperativo e que levam à necessidade absoluta de obter um novo coração para poder cumprir esse papel. Mas meus amigos, estou tentando, pela graça de Deus, nos levar com muito cuidado a um reconhecimento de nossa necessidade desesperada de um coração novo, porque você vê, se não reconhecermos nossa necessidade, não pediremos um. {Amém} E se não pedirmos um, não teremos um. E eu sei que isso não é muito confortável, o que estamos fazendo, nos expondo à luz laser da Palavra de Deus e Sua lei e descobrindo talvez algumas coisas feias que foram escondidas por trás do branqueamento por um longo tempo. Isso não é divertido, não é? Mas abençoe seus corações, é necessário, é necessário. E eu digo: *"Deus, faça o que for preciso."* Você está comigo? Faça o que for preciso para me ajudar a perceber como realmente é com a minha alma.

É isso que deveríamos estar fazendo neste antítípico Dia da Exiação. Amém? Deveríamos estar examinando nossos corações para ver se está bem com nossas almas. Deus nos ajude a sair de qualquer autoengano hipócrita em que possamos estar, queridos companheiros laodiceanos, enquanto ainda há tempo para nos tornarmos reais... Ainda dá tempo de se tornar real.

E então o que eu gostaria de fazer é, neste último estudo de hoje, dar uma olhada na vida e experiência do clássico Laodiceano, o hipócrita clássico, o fariseu clássico, Saulo de Tarso. Saulo de Tarso. E eu gostaria de considerar o que foi preciso para ajudá-lo a sair de seu autoengano hipócrita. E eu gostaria que você reconhecesse que vai ser preciso a mesma coisa para nos ajudar a sair do nosso. Está a ver para onde vamos?

Mas, novamente, **as coisas espirituais são apenas, o quê? ... discernido espiritualmente.** {1 Cor 2:14} Então, antes de prosseguirmos, o que devemos parar para fazer? Rezai. Ao orar por si mesmo, lembre-se de mim.

Pai Deus, em nome de Jesus Cristo, o Senhor minha Justiça, venho corajosamente à Tua presença com uma santa ousadia, não baseada no que sou, mas baseada no que Ele é. Ele é aceitável, e agradeço-Vos por ser aceite no Amado. E venho em meu próprio nome, e em nome dos meus irmãos e irmãs comprados pelo sangue, pedir mais uma vez a efusão do Espírito Santo. Precisamos dela no início e no final da chuva. Você conhece nossas necessidades individuais, alguns precisam da chuva precoce, alguns precisam da última. Pai, temos sementes preciosas de verdade que Tu nos confiaste como povo. Mas com muitos de nós, os jardins da nossa mente são terra seca e seca. E se essas sementes forem capazes de germinar, enraizar-se e dar frutos, o solo deve ser regado com a chuva do Espírito. Você me deu o privilégio de transmitir sementes de verdade, Mas Pai, eu oro para que, pelo poder do Espírito Santo, eles possam encontrar solo receptivo nos jardins mentais de todos aqui. Prepare esse solo; faça o que for preciso. Quebre-o com o arado da verdade. Umedeça-a com o Espírito Santo e faça brilhar sobre ela os

raios quentes do Teu amor. E que seja o contexto ideal em que as sementes possam germinar, enraizar-se e dar frutos. E Pai, por favor, impede-me de misturar quaisquer sementes de ervas daninhas com as sementes da verdade. Por obra do Espírito Santo, que o nosso estudo desta tarde dê frutos, fruto de um caráter semelhante a Cristo nos jardins de nossas mentes. Esta é a minha oração em nome de Jesus. Amém.

Esta busca da alma, que é tão apropriada, tão absolutamente necessária para nos envolvermos pessoalmente neste antitípico Dia da Expiação, requer que a nossa consciência seja energizada e dirigida pelo Espírito e pela Palavra de Deus. E requer que nós, com discernimento espiritual, nos examinemos e nos testemos não pelo nosso próprio padrão, mas pelo padrão da Palavra de Deus. Estamos tão propensos, meus caros amigos, quando se trata de autoexame, a **compararmo-nos connosco próprios** {2 Cor 10:12}, não somos? E aí está o nosso problema. Sempre que ficamos um pouco trêmulos em relação à genuinidade da nossa experiência, o que fazemos? Perguntamo-nos: "Bem, como estou? Em comparação com ele, estou indo muito bem. E ela, oh, estou muito à frente dela." Você vê que é muito fácil, encontrar alguém que não está tendo um desempenho tão bom quanto você, não é?

E tendemos a reforçar nosso autoengano comparando-nos com nós mesmos. E, já agora, é precisamente por isso que os legalistas são tão críticos e propensos a encontrar falhas. Ouviste o que acabei de te dizer? Porquê? Porque têm de derrubar os outros para se edificarem. E um espírito legalista e hipócrita é responsável por tanta divisão e controvérsia em nossas famílias domésticas e em nossas famílias da igreja. Ao passo que, se todos tivéssemos fugido para a cruz e reconhecesssemos que somos todos igualmente devedores da graça, o terreno ali estaria perfeitamente nivelado. {Amém} E não há falsos complexos de superioridade ou inferioridade aos pés da cruz. Estamos todos desesperadamente dependentes da graça. {Amém} E assim como a recebemos de Cristo, nós a estenderemos uns aos outros. E seremos pacientes e misericordiosos. Deus nos ajude a ser esse tipo de gente. Mas, meus caros amigos, por favor, reconheçam que a Escritura condena essa prática de nos compararmos com nós mesmos como, o quê? Insensatez. Qual é o único padrão verdadeiro? Não é apenas a Palavra de Deus, mas é especialmente o Verbo feito carne, Jesus Cristo. Amém? {Amém}

E já agora, por favor, ouçam-me: Encerramos com a insistência de que, se a Palavra vai nos ajudar nesse autoexame, ela deve ser discernida espiritualmente. Essa é a única maneira de ser uma espada afiada que pode fazer uma cirurgia de coração aberto, e chegar aos motivos, e aos desejos, e aos pensamentos e sentimentos na privacidade da mente. Mas quero que entendam que a melhor maneira de discernir espiritualmente a Palavra de Deus é vê-la como vivida no Verbo feito carne, Jesus Cristo. E é aqui que Paulo entra em jogo.

Saulo de Tarso, era um estudante da Palavra? Sim, ele estava; essa era a sua profissão. Ele sabia disso para trás e para a frente. Mas será que ele a estudou com discernimento espiritual? Obviamente que não, porque ele pensava que era, o quê? "**Pelos atos da lei, irrepreensíveis.**" {Fil 3:6} Ou seja, "**rico e rico em bens e sem necessidade de nada**". {Ap 3:17} Então, o que foi que ajudou Saul a reconhecer a natureza espiritual da Palavra? Foi um encontro pessoal com o Verbo encarnado a caminho de Damasco. Amém? {Amém} Ora, quando Saul se levantou naquela manhã em Jerusalém e vestiu aquelas impressionantes vestes farisaicas, sendo plenamente autorizado por seus comparsas no Sinédrio, e com sua guarda partiu com grande ostentação a caminho de Damasco para lidar com os cristãos, esses hereges. Ele era o último laodiceano: **rico e rico em bens e não precisava de nada**. Mas então o que aconteceu? Conheceu Jesus. E meus queridos amigos, esse foi um encontro tão dramático que mudou radicalmente a sua vida. Ele teve um vislumbre, você vê, do brilho da glória de Deus. O quê? **O esplendor da glória de Deus** {Hb 1,3}, a revelação plena do caráter de Deus, a personificação da lei de Deus, **o Verbo feito carne**. {Jo 1,14} E a revelação foi tão brilhante que cegou seus olhos físicos, mas pela primeira vez abriu seus olhos espirituais. E de repente, sob essa luz, ele pôde ver como isso realmente estava em sua alma. E o homem que começou rico e cresceu em bens e não precisou de nada, de Jerusalém, o homem que, pelas

obras da lei, era irrepreensível, quando deixou Jerusalém, tropeçou de volta **chefe dos pecadores.** {1 Tim 1:15}

Meus queridos companheiros laodiceanos, você e eu precisamos desesperadamente de tal encontro. Ouço um "amém"? {Amém} Precisamos desesperadamente encontrar Jesus a caminho de onde quer que seja, e eu digo que quanto mais cedo melhor. Você está comigo? {Amém} Deus nos ajude a ver na luz deslumbrante e brilhante que emana de Jesus tudo o que precisamos descobrir dentro de nós mesmos. Review and Herald, 16 de outubro de 1888. Não, vamos começar **Review and Herald, 23 de março de 1911** primeiro. No final da página 41. **"A conversão de Saul foi marcada por arrependimento sincero, confissão completa e um desejo sincero de perdão dos pecados. Antes de sua conversão, Saul era orgulhoso e autoconfiante; agora ele estava curvado com tristeza e vergonha; abominava-se a si mesmo... À luz da revelação que lhe chegara, começou a ver-se a si mesmo como o chefe dos pecadores."**

E meus queridos amigos, quando tivermos esse encontro, teremos essa experiência. **Review and Herald, 16 de outubro de 1888:** "Assim, quando ao servo de Deus for permitido contemplar a glória do Deus do céu, como Ele é revelado à humanidade, e percebe em um grau ligeiro a pureza do Santo de Israel, ele fará confissões surpreendentes da poluição de sua alma, em vez de se vangloriar orgulhosamente de sua santidade." Repito: os laodiceanos precisam desesperadamente de se deparar com Jesus.

Por favor, observe outra dimensão na experiência de Saul, e vamos aprender com ela. O que mais Deus usou para ajudá-lo a sair de seu autoengano? Era a lei, espiritualmente discernida. Agora, por favor, entendam que, assim como a Palavra é melhor discernida espiritualmente no Verbo feito carne, também a lei é melhor discernida espiritualmente na personificação da lei, Jesus Cristo. E quando Saul teve um vislumbre de Jesus, a personificação da lei, aquilo que ele havia estudado por anos e anos e anos, de repente tornou-se espiritual, e foi capaz pela primeira vez de expor a ele a raiz do problema do pecado. O quê? A raiz do problema do pecado. Veja, Paulo... Saul estava muito consciente do fruto do problema do pecado. Do que estou a falar? Estou falando de comportamento pecaminoso. Mas, embora Saul estivesse ciente do fruto do problema do pecado, ele era alegremente ignorante em relação a, o quê? A raiz do problema do pecado. O que é aquilo? Esse é o coração egoísta por trás do comportamento.

Agora, o que foi? Trabalhe comigo nisto: O que foi que ajudou Saul a reconhecer a raiz do problema? O que foi? Era a lei, **Romanos 7:7**, ouvir o seu próprio testemunho: **"Que diremos então? A lei é pecado? Certamente que não! Pelo contrário, eu não teria conhecido o pecado senão através da lei. Pois eu não teria conhecido a cobiça se a lei não dissesse: 'Não cobiçarás'."** Que dimensão do problema do pecado é, porém, que Saul descobre por meio deste décimo mandamento? É fruta? É pecado de ação? Oh, não. Ele sabia o que constituía pecado de ação; essa era a sua profissão. Ele poderia detalhar para você qualquer comportamento pecaminoso, especialmente quando se tratava de guardar o sábado. Ele era bom em identificar o pecado da ação. Por isso, volto a perguntar: que dimensão do problema do pecado é, então, que ele descobre por meio da lei? É o pecado da natureza, é a raiz, é o coração egoísta. E repare, que lei é essa que o ajuda a descobrir isso? Qual deles? Número, o quê? Número dez: **"Não cobiçarás". {Ex 20:17}**

Por que foi o número dez que o ajudou a descobrir isso? Há algo de único no número dez? Já pensou nisso? Por favor, queridos amigos, não se deixem simplesmente passar por cima das Escrituras. Pare e faça a si mesmo perguntas pertinentes. Por que, por que, Paulo, o décimo mandamento o ajudou a descobrir essa dimensão do problema do pecado? Há algo de único no número dez? Ah, certamente há. Que passa? É o único de todos os dez que lida exclusivamente com o que se passa na mente. Em todos os outros dez Mandamentos, há algo que você pode fazer no nível do comportamento para se convencer de que está cumprindo com seus requisitos, porque tem uma aplicação comportamental, certo? **"Não terás**

outros deuses diante de mim." {Ex 20:3} Ok, jogue-os todos fora daqui; Eu não vou fazer isso. "**Não te curvarás a eles nem os servirás.**" "**Não te farás nenhuma imagem gravada.**" Não vai fazer isso! "**Não tomarás o nome do Senhor...**" {Ex 20:7} Morda a língua, não vou fazer isso. "**Lembrem-se do Dia do Senhor.**" {Ex 20:8-11} Ah, sim, conte comigo; Estou aqui... Escola Sabatina mesmo, isso vale pontos extras. Mesmo banco, camisa e gravata, guardo o sábado. "**Honra teu pai e tua mãe.**" {Ex 20:12} Ah, sim, melhor casa de repouso da cidade. "**Não matarás.**" {Ex 20:13} Eu não tiro a vida de ninguém. "**Não roubarás.**" {Ex 20:15} Não, eu não aceito coisas que não são minhas. "**Não darás falso testemunho.**" {Ex 20:16} Eu nãouento mentiras, não, não eu. "**Não cometearás adultério.**" {Ex 20:14} Eu não pensaria nisso; Sou fiel à minha esposa. Eu não faço nada disso; Eu sou justo.

"Não cobiçarás." {Ex 20:17} Vejamos, o que não cobiçar? Há algo que você possa fazer no nível do comportamento para se convencer de que está cumprindo o décimo mandamento? Há? Não. Porquê? A cobiça acontece, onde? Na mente. Agora você vê por que é o décimo mandamento que o ajudou a descobrir a raiz do problema do pecado? É único, não é? Ouçam esta declaração, **Patriarcas e Profetas, página 309: "O décimo mandamento atinge muito", o quê?** "**raiz de todos os pecados, proibindo o desejo egoísta, do qual brota o ato pecaminoso.**" Aí você tem a diferença entre raiz e fruto. Você pegou? O que é a fruta? O ato pecaminoso, pecados: pequenos s-i-n-s. Qual é a raiz? O coração egoísta, os desejos egoístas, S-i-n maiúsculo.

Agora, temos que jogar esses jogos na língua inglesa para distinguir entre diferentes aspectos do problema do pecado. Tanto em grego quanto em hebraico, eles tinham todos os tipos de palavras diferentes para definir o problema do pecado. Mas temos que fazer coisas como "capital S-i-n" e "small s-i-n-s". "Capital S-i-n" é a raiz; Esse é o coração egoísta. "Small s-i-n-s", essa é a fruta. E meus caros amigos, por favor, entendam; por favor, ouça-me agora. É absolutamente imperativo para nós reconhecer a raiz do problema do pecado antes mesmo de estarmos em posição de experimentar uma conversão genuína. Quero repetir isso: é absolutamente imperativo que reconheçamos a raiz do problema do pecado antes mesmo de estarmos em posição de experimentar uma conversão genuína. Porquê? Permitam-me que diga o seguinte: é inevitável que procuremos uma solução para o pecado diretamente proporcional à nossa compreensão do nosso problema do pecado. Posso receber algum feedback? Entendeu isso? Permitam-me que o repita. É inevitável que vamos procurar uma solução para o pecado diretamente proporcional à nossa compreensão do nosso problema do pecado. Se eu acho que tenho apenas um pequeno problema de pecado, vou procurar apenas uma pequena solução de pecado. Você está me seguindo? Se eu apenas pensar que o meu problema de pecado são os meus "pecados", as coisas erradas que digo e faço, eu só irei pedir perdão pelos meus "pecados". Você ouve o que estou lhe dizendo? Mas há mais no problema do que "pecados"? Sim! Há "Pecado, S-i-n maiúsculo", a raiz, o coração egoísta! E meus queridos amigos, não pedirei a solução de Deus para o problema de fundo a menos que reconheça que a tenho. Isso faz sentido para você? Inevitavelmente, procuraremos uma solução para o pecado diretamente proporcional à nossa compreensão do nosso problema do pecado. E abençoei vossos corações, aqui mesmo, como povo, estamos passando por um momento difícil, porque há muitos, mesmo nesta amada igreja, que querem limitar a definição de pecado à transgressão intencional da lei de Deus, o fruto.

Mas estou aqui para vos dizer que esse não é o problema. Há a raiz, o coração egoísta que recebemos como direito de nascença. O servo do Senhor chama-lhe «**pecado consanguíneo**». O servo do Senhor chama-lhe o quê, classe? "**Pecado consanguíneo.**" {ST, 17 de dezembro de 1885 par. 14} Obviamente, estamos falando de algo mais do que uma escolha voluntária, não é? De que estamos falando quando falamos de pecado consanguíneo? Estamos falando desse coração naturalmente egoísta, a raiz de todos os pecados que cometemos. Estamos todos juntos nesta questão? É por isso que é tão imperativo reconhecer a plenitude do problema do pecado. Porque nunca estaremos em posição de experimentar a conversão plena; porque inevitavelmente pediremos a solução que achamos que precisamos. E se pensarmos que só temos "pecados" que precisam ser perdoados, é tudo o que pediremos. Mas se

reconhecermos que temos "pecado" que precisa ser vencido, bem como perdoado, iremos procurar essa solução também, amém? Isso faz sentido para você?

Ouça a maneira como a inspiração coloca essa verdade. **Fé e Obras, página 31:** "A alma deve primeiro ser convencida do pecado antes que o pecador sinta o desejo de vir a Cristo. 'O pecado é a transgressão da lei'". {1 Jo 3,4} Definição clássica, definição bíblica - boa, mas cuidado. ""O pecado é a transgressão da lei." Ela cita Romanos 7:7, que temos observado. ""Eu não conhecia o pecado, mas pela lei!. Quando o mandamento chegou à consciência de Saul, o pecado reviveu, e ele: " O quê? "Ele morreu. Viu-se condenado pela lei de Deus. O pecador não pode ser convencido de sua culpa a menos que comprehenda o que constitui pecado." Somos claros? "O pecador não pode ser convencido de sua culpa a menos que ele", o quê? "... comprehende o que constitui o pecado."

Ora, o que constitui o pecado? Isso é fácil, "**O pecado é transgressão da lei**", próxima pergunta. Cuidado. Sim, "**O pecado é transgressão da lei**", 1 João 3:4. Mas meus caros amigos, isso levanta a próxima questão. O que é a lei? Ouço um "amém"? {Amém} Claro, eu concordo com você, "**O pecado é transgressão da lei**". Mas então eu tenho que perguntar a você, o que é a lei? Se a lei, siga isto: Se a lei é apenas um código moral que se aplica ao nosso comportamento, então qual é a única coisa que o pecado é? Transgressão ao nível do comportamento, certo? E a única coisa que eu preciso pedir perdão é pelos meus pecados, pelas escolhas intencionais que faço para me rebelar contra a lei de Deus e fazer coisas ruins. Mas será que é só isso que é lei? É apenas um código moral que se aplica ao meu comportamento? É? Não, o que mais é?

É a transcrição do caráter de Deus. **Lições Objetivas de Cristo, página 305: "A lei de Deus é a transcrição dEle"**, o quê? "... **Seu caráter.**" E qual é o caráter de Deus? O que é qualquer personagem? "**Os pensamentos e sentimentos combinados.**" {5T 310.1} Como tal, a lei tem jurisdição sobre a nossa, o quê? Nossos pensamentos e sentimentos. Amém? Nós já estabelecemos isso. Portanto, podemos transgredir a lei ao nível da nossa, o quê? Nossos pensamentos e sentimentos. Não apenas as nossas palavras e ações, mas o que mais? Nossos pensamentos e sentimentos. Sim, o pecado é transgressão da lei. Mas a lei, sendo uma transcrição do caráter de Deus, significa que você pode transgredi-lo na privacidade de sua mente. Mas isso nem é o fim do que é a lei. Que mais é a lei, abençoaí vossos corações? Por favor, reparem nesta dimensão mais profunda e profunda do que é a lei. **Passos para Cristo, página 60: «A lei de Deus é expressão da sua própria natureza...»** Ouço um "amém"? {Amém} O que é a lei? É "uma expressão da própria natureza de Deus".

Qual é a própria natureza de Deus em uma palavra? Amor.

Qual é a nossa natureza numa palavra? Egoísta.

É por isso que somos pecaminosos por natureza. Você está comigo? Esta é a raiz do problema do pecado: é o nosso coração naturalmente egoísta. E porque temos corações egoístas, temos pensamentos e sentimentos pecaminosos. E porque temos pensamentos e sentimentos pecaminosos, temos palavras e ações pecaminosas. Você viu? Mas as palavras e ações pecaminosas são simplesmente o fruto do problema do pecado. A raiz encontra-se abaixo da superfície. Esse é o coração egoísta, os motivos egoístas, o espírito egoísta, os desejos egoístas que estão abaixo da superfície. E meus caros amigos, a lei tem que ser autorizada a fazer o seu trabalho do coração antes de estarmos prontos para experimentar a conversão plena e completa. **A lei tem de ser permitida**, por outras palavras, **ser um mestre completo, antes de estarmos prontos para fugir para Cristo e sermos justificados por**, o quê? Fé. {Gál 3:24}

Veja, se a lei não é capaz de nos expor a raiz do problema do pecado, podemos muito bem pensar que o nosso cumprimento da letra da lei ao nível do comportamento nos faz, o quê? Justo. Você está acompanhando isso? Mas quando a lei brilha no âmago do nosso ser, e nos deixa saber que ela não está apenas preocupada com o que fazemos e o que não fazemos, mas especialmente com o porquê de o

fazermos, e por que não o fazemos, o motivo por trás dele, então, de repente, somos ajudados a reconhecer a raiz do problema. E foi isso que a lei finalmente ajudou Saul a fazer. E meus queridos amigos, é isso que a lei precisa nos ajudar a fazer também, hoje. Ouço um "amém"? {Amém} E sabe porquê? Você sabe por que há tantas pessoas semi-convertidas e não convertidas nesta amada igreja e na cristandade em geral? Porque há uma escassez de pregação, como fez o Mestre Pregador, a lei de Deus de nossos púlpitos. Não se permitiu que a lei fosse um professor completo, que nos expusesse as profundezas do nosso problema do pecado. E para quem não foi ensinado as profundezas de seu problema de pecado, eles não irão, de fato não podem, ir ao Salvador e receber a plenitude da solução do pecado, porque eles não conhecem a plenitude do problema do pecado, e eles, é claro, não vão pedir a plenitude da solução do pecado. Isso está claro para você?

Ouça esta notável declaração. **Mente, Caráter e Personalidade, página 32:** "A lei de Jeová é extremamente ampla. Jesus... declarou claramente aos seus discípulos que esta santa lei de Deus pode ser violada até mesmo no " o quê? "... pensamentos, sentimentos e desejos, bem como na palavra e na ação. ... Quando a lei for vista em seu poder espiritual, então os mandamentos voltarão para a alma em sua força real. O pecado parecerá extremamente pecaminoso... Não há mais justiça própria, autoestima, autohonra. A autossegurança acabou. O resultado é a profunda convicção do pecado e da aversão a si mesmo, e a alma, no seu sentido desesperado de perigo, agarra-se ao sangue do Cordeiro de Deus como seu único remédio." Você vê que é para isso que a lei foi dada, para ser um mestre escolar para nos levar a Cristo para que possamos ser justificados, o quê? Fé... Fé... Pela fé.

Outra, tenho que compartilhá-la: **Manuscrito, Volume 10, página 287:** "A lei de Deus é apresentada nas Escrituras como ampla em suas exigências. Todo princípio é santo, justo e bom. Leigos com obrigação para com Deus; atingem os pensamentos e sentimentos da alma; e produzirão a convicção do pecado em todo aquele que for sensível por tê-los transgredido. Se a lei se estendesse apenas à conduta externa, os homens não se sentiriam culpados por seus pensamentos, desejos e designios errados. Mas a lei exige que a própria alma, o agente espiritual, seja pura, a mente santa, que todos os pensamentos e sentimentos estejam de acordo com a lei do amor e da justiça. Pela sua luz, os homens veem-se culpados diante de Deus." E meus queridos amigos, é exatamente isso que todos nós precisamos reconhecer, se quisermos estar prontos para uma conversão plena e genuína. Precisamos nos ver, o quê? Culpado diante de Deus. E aqui está o principal problema, na minha opinião, no cristianismo moderno e popular.

Há uma terrível aversão, ao que parece, entre os pregadores do evangelho de dizer qualquer coisa que possa fazer alguém se sentir culpado. "Não queremos que as pessoas se sintam culpadas; queremos que todos se sintam aceites." Falsificação mortal, irmão, irmã. Somos aceites, sim, mas só, onde? No Amado. E você e eu não temos o direito de reivindicar aceitação no Amado, a menos que tenhamos vindo em profundo arrependimento aos pés da cruz e recebido perdão por nossos pecados e poder para vencê-los. Ouço um "amém"? {Amém} Outra declaração, **Desejo dos Séculos, página 308:** Quando a lei foi proclamada a partir do Sinai, Deus deu a conhecer aos homens a santidade do Seu caráter, para que, pelo contrário, eles pudessem ver a sua própria pecaminosidade. A lei foi dada para convencê-los do pecado e revelar sua necessidade de um Salvador. Fê-lo-ia à medida que os seus princípios fossem aplicados ao coração pelo Espírito Santo. Esse trabalho ainda está por fazer." Ouço um "amém"? {Amém} "Esta obra é", o quê? "... ainda por fazer." Ainda hoje? Sim, especialmente hoje. «**Na vida de Cristo, os princípios da lei tornam-se claros;**» Onde são clarificados? Na vida de Cristo. Você vê que a melhor maneira, novamente, de discernir a natureza espiritual da lei, é vê-la como vivida em Jesus. É aí que você realmente vê o amor abnegado e abnegado de Deus. Está na vida de Cristo. Amém? E é disso que se trata a lei: amor abnegado e abnegado. «**Na vida de Cristo, os princípios da lei tornam-se claros; e como o Espírito Santo de Deus toca o coração, como a luz de Cristo revela aos homens a sua necessidade do Seu sangue purificador e da Sua justiça justificadora, a lei ainda é um**

agente para nos levar a Cristo, para que sejamos justificados", o quê? "... pela fé". Meu irmão, minha irmã, peço-lhe que permita que a lei seja um mestre completo em sua vida, por favor. Permita que seja um professor completo. {Gál 3:24}

Agora, há algo mais que Deus usa para nos levar à cruz. A lei nos impulsiona, levando-nos a uma consciência de nossa culpa e nossa necessidade desesperada de perdão. A lei nos move. Mas enquanto a lei nos move, o Cordeiro nos atrai. Amém? {Amém} "**Eu, se eu for levantado, vou" o quê? "... atrairá todos para Mim.**" {Jo 12,32} E esses dois poderes sobrenaturais trabalhando juntos nos levarão, a menos que resistamos ativamente, eles nos levarão ao pé da cruz. {Amém} A lei nos guiará e o Cordeiro nos atraírá. E repare como isso está lindamente entrelaçado nesta afirmação, a condução da lei e o desenho do Cordeiro. **Review and Herald, 2 de setembro de 1890,** No topo da página 43: "**Quando olhamos para a cruz, e contemplamos o Filho sofredor do Deus infinito, nossos corações são movidos ao arrependimento. Jesus ofereceu-se para atender às mais altas reivindicações da lei, para que Ele pudesse ser o justificador de todos os que crêem Nele. Olhamos para a cruz e vemos em Jesus um Deus plenamente satisfeito e reconciliado. Jesus é justiça. Que plenitude se exprime nestas palavras! E quando podemos dizer individualmente: 'O Senhor é a minha justiça', então podemos realmente nos regozijar; pois o sacrifício expiatório visto através da fé traz paz, conforto e esperança à alma trêmula oprimida sob o sentimento de culpa. A lei de Deus..."** De onde veio esse sentimento de culpa? "**A lei de Deus é o detetor do pecado, e como o pecador é atraído para o Cristo moribundo, ele vê o caráter doloroso do pecado, e se arrepende e se apega ao remédio, o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.**" Meus amigos, trata-se de uma verdadeira conversão.

Mas você viu os dois fatores que estão trabalhando juntos? A lei estava dirigindo e o Cordeiro estava desenhando. A lei condena e o amor atrai... nos leva a receber perdão e perdão, bem como um coração novo. Acompanhe de perto: Quando chegarmos à cruz, seremos capacitados, pelo poder do Espírito Santo, a ter uma tristeza genuína pelo nosso pecado, que leva a um arrependimento genuíno do pecado. Por favor, note que eu uso o termo qualificativo, "genuíno". Há uma falsa tristeza pelo pecado e um falso arrependimento. Coríntios, **2 Coríntios 7:10: "Porque a tristeza piedosa produz arrependimento para a salvação, não se arrepender; mas a tristeza do mundo produz" o quê? "... morte."** Judas estava arrependido de seu pecado? Será que ele se arrependeu? Sim, mas foi uma tristeza genuína? Foi um arrependimento genuíno? Não. Quando ele jogou aquelas trinta moedas de prata aos pés do sumo sacerdote e disse: "**Eu pequei por ter traído sangue inocente,**" {Mt 27:4} ele estava terrivelmente arrependido pela consequência do pecado. E essa tristeza levou, o quê? O que diz? "**Mas a tristeza do mundo produz**", o quê? "... morte." {2 Cor 7:10} O que ele procedeu a fazer? Ele saiu e se enforcou. Ele saiu e se enforcou. {Mat 27:5}

Meus queridos amigos, a tristeza genuína nos leva à cruz, e nós recebemos lá, o quê? O dom do arrependimento. **Atos 5:31, "Ele Deus exaltou à sua mão direita para ser Príncipe e Salvador, para dar arrependimento a Israel e perdão dos pecados."** Agora todos nós reconhecemos que o perdão dos pecados é um dom da graça. Amém? Mas, por favor, reconheça que assim é o arrependimento, assim é o arrependimento. Assim como o perdão, o arrependimento é um dom. Você não pode gerar tristeza genuína pelo pecado. Você não pode gerar um arrependimento genuíno pelo pecado. Mas podeis vir à cruz e, pelo poder do Espírito Santo, podeis receber ambos como dom. O amor de Cristo inspirará em vós uma tristeza pelo pecado. Porquê? Porque você, aos pés da cruz, verá o que seus pecados fizeram a Jesus. Amém? {Amém} E de repente você reconhece o que é um pecado terrível, porque causou o sofrimento infinito do Filho de Deus, que clama com o coração partido: "**Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?**" {Mt 27:46} E por que Deus havia abandonado Seu Filho? Porque "**Ele fez Aquele que não conhecia pecado para ser pecado**" em nosso favor. {2 Cor 5,21} E o tratou como pecador, para que a terrível consequência do pecado não tivesse que cair sobre nós. Você tem que amar um Senhor assim. Ouço um "amém"? {Amém}

Meu irmão, minha irmã, quando vamos para a cruz e ouvimos Jesus dizer: "**Meu Deus, meu Deus, por que me abandonaste?**" ... também precisamos dizer: "*Meu Deus, meu Deus, por que me aceitaste?*" E é na mesma base. Deus O rejeitou por causa da imputação do meu pecado a Ele. E Ele me aceita por causa da imputação de Sua justiça a mim. Somos tratados, nós dois - Cristo e o pecador - não como merecemos, mas como o outro merece. Cristo foi tratado como merecemos para que pudéssemos ser tratados como Ele merece. E quando reconheceres a tristeza e o sofrimento que o vosso pecado está a causar ao coração de Deus, isso vos trará, pelo poder do Espírito Santo, uma genuína tristeza pelo pecado! E isso o levará ao arrependimento genuíno. E isso é um presente. E nesse espírito de genuíno arrependimento e tristeza pelo pecado, o que você clamará? Você clamará pela plenitude da solução do pecado. Você vai gritar pelo que, meus amigos? A plenitude da solução do pecado.

Você pedirá, em outras palavras, não apenas perdão pelos seus pecados, mas também pedirá a solução de Deus para o pecado. E você ouve isso na oração de Davi? Você ouve? A oração modelo para arrependimento e conversão genuínos, **Salmo 51:9-10**; Ouça com atenção. Movidos pela lei e atraídos pelo Cordeiro... Ele só tinha o Cordeiro em tipo; nós o temos em antítipo. Mas, movido pela lei e atraído pelo Cordeiro, o que Davi clama do fundo de sua alma? "**Esconde o teu rosto dos meus pecados e apaga todas as minhas iniquidades.**" Que dimensão do problema do pecado é essa? Essa é a fruta. É importante receber perdão pelas coisas erradas que fizemos? Sim, mas é tudo o que temos de pedir? Não, porquê? Porque ainda há, o quê? A raiz. É por isso que Davi imediatamente recupera o fôlego e acrescenta estas palavras: "**Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova em mim um espírito reto**". Agora, com o que ele está lidando? O que ele está reconhecendo? A raiz do problema, o seu coração naturalmente egoísta. E já agora, o que é que ele acabou de reconhecer lá em cima no **versículo 5**? "**Eis que fui gerado na iniquidade e no pecado minha mãe me concebeu.**" Ele tem plena consciência do pecado consanguíneo, não é? Aquele coração egoísta que ele recebeu como herança, e agora estando consciente disso, estando ciente da plenitude do problema do pecado, ele está em posição de pedir e receber a plenitude da solução do pecado. E meus queridos amigos, devemos rezar a mesma oração. E alguns de vocês podem estar dizendo neste momento: "*Oh bem, você não precisa me exortar a fazer isso. Fiz isso há muitos, muitos anos. Na verdade, já fiz isso várias vezes: 'Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova um espírito reto dentro de mim'. Pedi-lhe que fizesse isso.*" Meus queridos amigos, saibam por favor que Deus ouve mais o vosso coração do que a vossa boca. É possível ter proferido as palavras: "Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova um espírito reto dentro de mim", e não dizer realmente isso? É possível? E você pode enganar a Deus se você realmente quer dizer isso ou não? Podes? Não.

Então, por favor, você sabe que eu não estou tentando levá-lo a duvidar da autenticidade de sua conversão. E a propósito, se você é genuinamente convertido, o que temos compartilhado aqui apenas confirmou e garantiu sua experiência genuína. Mas meus queridos amigos, por favor, saibam que estou tentando ajudá-los, se precisarem, a reconhecer talvez que não tenham uma experiência genuína. Que talvez você não tenha realmente se convertido. Que talvez por muitos anos, você só esteja fingindo isso. É uma possibilidade? Estaria disposto a considerar isso como uma possibilidade? Se o Espírito Santo te trouxe a convicção de que você pode precisar, você pode precisar se humilhar, eu sei que isso é difícil, especialmente se você foi um Nicodemos. Está bem? Um Nicodemos. Elevado e exaltado e estimado e admirado e incumbido de posição de liderança. E, no entanto, Cristo disse-lhe: o quê? **Você tem que nascer de novo, Nicodemos. Você nem sequer está convertido.** {Jo 3,3} E abençoaí vossos corações, pode haver alguns Nicodemos aqui. Isso é possível? Mas eu imploro a você, não fique muito orgulhoso! Por favor, não se orgulhe muito. Esteja disposto a vir à cruz e clame com Davi: "**Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova em mim um espírito reto**". E eu prometo a vocês, meus queridos amigos, se você realmente quer dizer isso, se você realmente quer dizer isso, Jesus cumprirá a Sua promessa de nova aliança.

Ele vai! E o que é essa promessa de nova aliança? Ah, é tão lindo; é duplo. Porquê? Porque há uma dupla necessidade. E a sua solução vai ao encontro do problema. Que solução é essa? **Hebreus 10:16:** "**Esta é a aliança que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: porei as minhas leis em seus corações, e em suas mentes as escreverei.**" Essa é a solução para o problema do pecado, esse coração egoísta que recebemos por natureza. E então, por favor, observe o que Ele acrescenta; "**... então acrescenta: Dos seus pecados e dos seus atos ilícitos não me lembrarei mais.**" Qual é a solução? A fruta. A raiz e o fruto para os quais Ele tem uma solução, meus queridos amigos. Ele quer dar-lhe a plenitude da solução do pecado, mas Ele não pode, a menos que você peça.

Como irmão que vos ama, rogo-vos que o peçais. Por favor, peça-Lhe por isso. Quando recebemos esse novo coração, nos tornamos uma nova criatura. A mudança é tão radical que se chama nascer de novo. **Testemunhos, Volume 4, página 17:** "**A verdadeira conversão é uma mudança radical.**" É um, o quê? É "**uma mudança radical. A própria deriva da mente, a inclinação do coração deve ser virada, e a vida se torna nova novamente.**" Meus caros amigos, por favor, saibam, por favor, saibam que esta experiência não é comum. É raro... É raro. Não assuma que você já teve. Quer essa experiência? Talvez alguns de vocês já tenham tido, mas reconheceriam comigo que, se tivessem tido ontem, não é bom o suficiente para hoje. Você precisa ser convertido novamente todos os dias. O servo do Senhor nos diz que **a cada passo adiantado em nossa experiência cristã, nosso arrependimento se aprofundará.** {AA 561.2}

Veja, a lei nos move todos os dias e o Cordeiro nos atrai todos os dias. E todos os dias nos ajoelhamos e pedimos perdão pelos nossos pecados e dizemos, o quê? "**Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova em mim um espírito reto.**" E meus queridos amigos, quando fazemos tal oração, quando fazemos tal oração, prometo-lhes que Deus nos cumprirá Sua promessa de nova aliança. Ele nos dará aquele coração que tem a lei de Deus escrita sobre ele, e teremos uma atitude radicalmente diferente em relação à Sua lei.

Sinais dos Tempos, 24 de novembro de 1887: "**O coração carnal, que 'não está sujeito à lei de Deus, nem pode ser', torna-se espiritual, e exclama com Cristo: 'Alegro-me em fazer a Tua vontade, ó meu Deus; Sim, a tua lei está',** onde? "**... dentro do meu coração.**" E com um coração novo, de repente, a experiência cristã torna-se um deleite e uma alegria. E há paz e felicidade que você nunca conheceu antes. Prometo-lhe isso! E você sai do modo de dever, para o modo de deleite quando se trata de obediência. E há uma doçura e uma alegria indescritíveis.

Você tem essa experiência? Se não quiseres, por favor, não demore a fugir para a cruz, levado para lá pela lei, atraído pelo Cordeiro, e clame do fundo da tua alma, não só pelo perdão dos teus pecados, mas por um coração novo. É seu desejo fazer isso? Em caso afirmativo, estaria disposto a apresentar-se? Eu quero convidá-lo, quem quiser fazer isso, você estaria disposto a se apresentar? Louvado seja Deus... Louvado seja Deus... Louvado seja Deus. Canta-o comigo: «Tudo a Jesus entrego, tudo a Ele dou de graça, sempre O amarei e confiarei, na sua presença quotidiana. Eu entrego tudo, entrego tudo, tudo a Ti, meu abençoado Salvador, entrego tudo.»

Pai do céu, o amor de Cristo conquistou os nossos corações. Sim, a lei nos impulsionou, mas foi o amor que nos atraiu, e é por isso que estamos aqui. E é por isso que, do fundo de nossas almas, clamamos com Davi, não apenas pelo perdão de nossos pecados, não apenas para que Tu apagues nossas iniquidades, mas especialmente clamamos: "Cria em mim um coração limpo, ó Deus, e renova em mim um espírito reto". Cumpra-me a Tua promessa de nova aliança. Lide com a raiz do problema do pecado, por favor. Dá-me aquele coração novo que é governado pelo amor. Há muito tempo que tento fazer com que este coração egoísta se comporte, e a única coisa que consegui fazer foi ser um sepulcro embranquecido. Mas eu quero ser real; Quero ser mudado de dentro para fora. Então, por favor, comece esse processo e comece-o agora. Que eu possa ser motivado pelo amor. Que eu possa dizer

verdadeiramente com Davi e com Jesus: "Alegro-me em fazer a Tua vontade, ó meu Deus, sim, a Tua lei está dentro do meu coração". Obrigado que com um coração motivado pelo amor, podemos realmente obedecer. Pois só o amor é o cumprimento da lei. Agora podemos manter o espírito da lei. E manter nosso comportamento em conformidade com a letra nem será um problema quando nossos corações estiverem em harmonia com o espírito. Senhor ensina-nos, eu orei, a amar-Te cada vez mais a cada dia - a amar-Te supremamente e a amar os outros desinteressadamente. E então use-nos, revelando o Seu amor, para atrair os outros para um relacionamento salvador com Você também. Nós entregamos nossas vidas a Ti para este fim. E nós Te agradecemos que, por causa de Jesus, Tu nos recebes. Em seu nome. Amém. {Amém} Deus os abençoe, queridos amigos.